

Indício de sabotagem no metrô

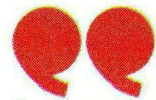
» RICARDO TAFFNER
» THAÍS PARANHOS
» MARIA JÚLIA LLEDÓ

Os metroviários decidiram não entrar em greve a partir de hoje. A categoria se reuniu em assembleia na noite de ontem, na estação da Praça do Relógio, em Taguatinga, para tomar a decisão. Em 12 de dezembro, os trabalhadores paralisaram as atividades e ficaram de braços cruzados por 37 dias. Agora, eles têm outro problema a resolver, além das questões trabalhistas. Uma equipe formada por técnicos do Metrô e agentes da Polícia Civil encontrou, na madrugada de ontem, indícios de sabotagem no sistema de sinalização dos veículos. Os policiais estão tentando descobrir a autoria do suposto crime, mas afirmam que tudo aponta para integrantes do movimento grevista. A manipulação de equipamentos teria resultado nos problemas de tráfego dos trens ocorridos na última semana (leia Memória).

Segundo o chefe da 23ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), Yuri Fernandes, a equipe foi destacada para investigar o caso na sexta-feira, após técnicos do Metrô terem denunciado a possível sabotagem. Às 4h de ontem, os servidores e os agentes encontraram um armário fora do lugar na sala dos pilotos da base-geral do sistema, localizada no Plano Piloto. Ao averiguar o móvel, identificaram a conexão errada de cabos que interligam as placas eletrônicas responsáveis por controlar todo o serviço de sinalização, simulando falhas técnicas. "Um cabo foi inserido de forma indevida e sobrecarregou o sistema. Tudo indica que isso foi proposital, com conhecimento adquirido de metroviários de São Paulo e do Rio de Janeiro", diz o delegado, que deve instaurar inquérito hoje para apurar a suspeita. Ele disse que depende de resultado da perícia para comprovar o crime.

A polícia tenta identificar os autores o mais rápido possível para obter os mandados de busca e apreensão, além da prisão preventiva deles. "A gente está trabalhando na hipótese de ter envolvimento de pelo menos três pessoas, o que configura quadrilha", diz Fernandes. A sabotagem está prevista no artigo nº 262 do Código Penal Brasileiro: "Expôr a perigo outro meio de transporte público, impedir-lhe ou dificultar-lhe o funcionamento". A pena é de um a dois anos de prisão. Caso haja a participação de um grupo, a detenção pode ser aumentada em mais três anos.

O porta-voz do GDF, Ugo Braga, disse que o governador, Agnelo Queiroz (PT), determinou à direção do Metrô a garantia de funcionamento seguro dos trens. "O governador achou gravíssimo o fato, porque um pequeno grupo de radicais entre os metroviários colo-



O governador (Agnelo Queiroz) achou gravíssimo o fato, porque um pequeno grupo de radicais entre os metroviários colocou a segurança de milhares de usuários do metrô em xeque, e isso é inadmissível"

Ugo Braga,
porta-voz do GDF

cou a segurança de milhares de usuários do metrô em xeque, e isso é inadmissível", afirmou Braga ao *Correio*. O petista também pediu agilidade na identificação dos autores da sabotagem. "Eles serão punidos no rigor estrito da lei", disse o porta-voz. Na última semana, os passageiros enfrentaram uma série de problemas. Em nove dias, foram pelo menos cinco falhas nos horários de pico, que chegaram a atrasar as viagens por mais de uma hora. Diariamente, 150 mil pessoas usam o metrô.

Desde a semana passada, a direção do Metrô suspeitava de um boicote dos servidores. No entanto, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários (Sindmetrô) rechaçou a hipótese e acusou a autarquia de negligenciar a manutenção da rede. Os atrasos decorreram de diversos problemas elétricos e eletrônicos, além de defeitos nos trens. Na sexta-feira, uma pane no sistema de informações impediu que o computador central da rede localizasse os trens em circulação. Sem os dados das linhas, o Centro de Controle Operacional teve de ordenar a parada imediata dos vagões. Passageiros que tinham embarcado em Ceilândia, por exemplo, ficaram presos nos trens por 40 minutos.

Discussão

Depois de muitas negociações, na última sexta-feira, representantes do sindicato se reuniram com membros do Ministério Público do Trabalho (MPT) para discutir os rumos do movimento. Após o encontro, os sindicalistas resolveram manter a

Bruno Peres/CB/D.A Press



Em assembleia na estação da Praça do Relógio, em Taguatinga, 200 funcionários do Metrô entenderam que a greve seria prejudicial

assembleia marcada para este domingo. No entanto, antes mesmo do início da reunião, o site do sindicato já anunciava a greve por tempo indeterminado. "Pelo cumprimento das decisões judiciais e pelo fim das terceirizações. Por melhoria nos sistemas de trens, estações e manutenção. Pelo cumprimento do acordo coletivo de trabalho e igualdade com as demais empresas do GDF", dizia a locução do informe na página na internet.

Data-base

Ontem, porém, a maioria dos 200 trabalhadores presentes na assembleia avaliou que haveria um prejuízo para a categoria caso a greve fosse deflagrada. Seguindo a orientação da Procuradoria do Trabalho, eles querem agora antecipar as discussões da data-base, prevista para abril.

Coordenador-geral do Sindmetrô, Israel Almeida Pereira disse que a suspeita de sabotagem no sistema é uma "suposição descabida". "Um funcionário de uma empresa terceirizada atingiu uma fiação, o que acarretou todos os problemas", argumenta. A falha, segundo ele, não foi equacionada e, por isso, ele diz que os passageiros precisarão ter paciência. Ou seja, não estão descartados novos problemas. Morador de Samambaia, o contador José dos Reis Ribeiro, 48 anos, mostrou-se preocupado ontem com a possível greve dos metroviários. Ele acredita que as falhas no sistema ocorridas na semana passada são um indicativo de que a categoria está insatisfeita.

Ed Alves/CB/D.A Press



José Ribeiro acha que falhas estão relacionadas à insatisfação da categoria

sindmetrodg.org.br/Reprodução da Internet

EM GREVE

A PARTIR DO DIA 13/02 E POR TEMPO INDETERMINADO

Nota aos Metroviários

Proxima Assembleia para o dia 12 de Fevereiro, Domingo, às 21:00, na Estação Praça do Relógio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE - 12-02-2012

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE

Nome Completo: *

Nome de Guerra: *

Cargo: *

Endereço: *